



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

Os gravíssimos problemas com que o Hospital Garcia de Orta, em Almada, se tem deparado são sobejamente conhecidos e têm vindo a ser reiteradamente denunciados. No entanto, e apesar das promessas do Governo de os resolver “*em breve*”, a situação parece agravar-se a cada dia que passa estando neste momento em causa, segundo declarações públicas do Bastonário da Ordem dos Médicos, “*o iminente colapso*” da Urgência Geral e da Urgência Pediátrica deste hospital.

De acordo com o Senhor Bastonário “*a questão dos médicos de medicina interna é preocupante. Tive conhecimento, através da carta que me enviaram, que todos eles já fizeram mais de 300 horas extraordinárias. Ou seja, já duplicaram o número de horas que têm de fazer. A situação é crítica e o hospital tem de tomar medidas com urgência*”.

Segundo os clínicos de medicina interna e os chefes de equipa do Serviço de Urgência Geral, estamos perante uma “*situação crítica*”.

Relembramos que, conforme é público, tem-se verificado o encerramento temporário do Serviço de Urgência Pediátrica, por falta de recursos humanos para assegurar as escalas, situação que, segundo notícias recentes, só conseguirá resolver-se dentro de seis meses.

Ora, primeiro a resolução dos problemas seria “*em breve*”, depois seria dentro “*de seis meses*” e, neste momento, parece não haver, de todo, solução prevista.

A desmotivação e preocupação dos médicos são públicas, pois têm vindo a alertar para o facto de se encontrarem “*no limite da capacidade de resposta*” e que a segurança dos doentes e a qualidade do atendimento à população estão altamente comprometidas.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP não pode deixar de ficar muito apreensivo e preocupado com a situação que continua a viver-se no Hospital Garcia de Orta que, apesar das várias Perguntas que já enviámos à tutela, não só não está resolvida como, pelo contrário, tem vindo a agravar-se.

Neste sentido, entendemos ser da maior urgência obter um cabal esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. o “imminente colapso” da Urgência Geral e da Urgência Pediátrica do Hospital Garcia de Orta, em Almada?

2 – Confirma V. Exa. que os médicos de medicina interna já fizeram mais de 300 horas extraordinárias?

3 – Confirma V. Exa. que os médicos estão “no limite da capacidade de resposta” e que a segurança dos doentes e a qualidade do atendimento à população estão altamente comprometidas?

4 – Que justificação apresenta V. Exa. para o agravamento de todos estes problemas, que há muito são conhecidos e para os quais V. Exa. ainda não apresentou solução?

5 – De que forma está V. Exa. a articular com o Conselho de Administração do hospital a dotação de meios para assegurar a normalização do funcionamento do hospital?

6 – Qual é, concretamente, o plano do Governo para solucionar rapidamente todos estes problemas?

7 – Vai o Governo autorizar a contratação dos recursos humanos em falta para o Hospital Garcia de Orta? Se sim, quantos serão contratados, para que especialidades e quando?

8 – Está V. Exa. em condições de assegurar que a segurança dos utentes que ali recorrem e que a qualidade dos cuidados de saúde que lhes são prestados não estão, de modo algum, em causa?

Palácio de São Bento, 31 de outubro de 2019

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)